

A CONTRIBUIÇÃO DE ANDRÉ MAYER À HISTÓRIA NATURAL NO PARANÁ (BRASIL)

III . RÉPTEIS.

THE CONTRIBUTION OF ANDRÉ MAYER FOR THE NATURAL HISTORY OF PARANÁ
STATE (BRAZIL)

III . REPTILES .

Renato S. Bérnils¹ & Julio C. de Moura-Leite^{1,2}

¹ Museu de História Natural "Capão da Imbuia" (DMHN-SMMA, Prefeitura de Curitiba). Rua Benedito Conceição, 407. Curitiba (PR), Brasil (82500) tel. (041) 266.3544.

² Pós-Graduação, Departamento de Zoologia - Universidade Federal do Paraná. Curitiba (PR), Brasil. Bolsista do CNPq, ref. nº 830199/89-6

Recebido para publicação em 17 de abril de 1.990

ABSTRACT

This is the third paper of a series concerning the contribution of the German naturalist André Mayer for the natural sciences in State of Paraná (Brazil). It refers to the reptiles collected by him between 1939-1968. Special attention was given to the iguanid lizard Ophryoessoides caducus (Cope, 1862), which is the first record of this species on the state.

INTRODUÇÃO

André Mayer, naturalista alemão nascido a 12 de novembro de 1907 em Augsburg e naturalizado brasileiro, trabalhou nas décadas de 30 a 50 como taxidermista do antigo Museu Paranaense (atual Museu de História Natural "Capão da Imbuia"). Como parte de suas atividades, realizou no período diversas expedições ao interior do Paraná, visando

o incremento das coleções ornitológica e mastozoológica , em especial. Nestas viagens , muito do material herpetológico fortuitamente encontrado era também coligido. Tal procedimento era seguido pelos demais naturalistas da instituição na época , entre os quais pode-se citar Rudolf Lange , Gert Hatschbach, Ralph Hertel, Carlos Gofferjé, João José Bigarella, Joran Leprevost e Jesus Moure , que, em conjunto, foram responsáveis por cerca de metade dos exemplares tombados até o início da década de 60 ; a outra metade devida exclusivamente às coletas de André Mayer.

Durante esse período , um significativo acervo de répteis foi incorporado ao Museu Paranaense , então reconhecido nacionalmente. Apesar disso nenhum pesquisador da área fez uso desta coleção , resultando daí o desconhecimento de importantes dados , que só puderam vir à tona com a reorganização do material herpetológico , a partir de 1983.

Exceção feita ao estudo de Boettger (1) , do início do século , nenhuma outra contribuição versando exclusivamente sobre répteis do Paraná foi divulgada , tendo o material do Museu Paranaense permanecido intocado. Com o desenvolvimento maior da herpetologia no País , a partir da metade do século , é de se estranhar tal descaso , manifestado também com relação às demais coleções de vertebrados , pouco trabalhadas. Note-se que George Gaylord Simpson , em visita a Curitiba , em 1955 , observou que "O Museu Paranaense podia ser algo de importante. O que fazem os seus técnicos é até demais. O que se está realizando ultrapassa a própria capacidade dos naturalistas que alí trabalham. A meu ver falta um apoio mais direto do governo a uma obra como essa , que é imperecível e de tanta relevância para a Ciência" (2).

A presente contribuição , terceira de uma série de publicações zoobotânicas documentando a importância de André Mayer à história natural do Paraná , apresenta uma lista dos répteis coletados por Mayer no Estado.

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizou-se , para este trabalho , o acervo herpetológico do Museu de História Natural "Capão da Imbuia" (MHNCI) , onde constam 83 répteis coletados por André Mayer , dos quais 57 Lacertilia , 25 Ophidia e um Crocodylia. Além destes , 12 outros exemplares extraviaram-se e não foram aqui considerados.

Para a enumeração dos topônimos das coletas de Mayer , seguiu-se os critérios adotados por Straube & Bornschein (3) e Lorini & Persson (4) , contribuições anteriores desta série. A estes são acrescentados topônimos ainda não citados. Todos os dados de procedências e datas de coleta foram obtidos a partir de registros em livros-tombo e etiquetas e transcritos literalmente.

Na listagem sistemática dos répteis coligidos por Mayer foram feitos comentários sempre que necessário, sobre materiais de procedência duvidosa ou com informações de caráter relevante.

A localização dos topônimos e a determinação de suas coordenadas geográficas baseou-se em consulta a publicações concernentes à geografia do Paraná (5,6,7,8 e 9).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

I . Expedições de coleta

Nenhuma das viagens empreendidas por André Mayer teve caráter herpetológico estrito , motivo pelo qual as coletas de répteis são esparsas (figura 1) , pouco contribuindo para uma reconstituição dos roteiros de suas expedições . O contrário se observa a partir da análise dos acervos ornitológico e mastozoológico (3,4) , aos quais foi dedicado um maior volume de trabalho. Mayer foi o naturalista que mais viajou pelo Estado do Paraná nas décadas de 40 e 50 , a isso se devendo o maior número de répteis por ele coletados em relação aos demais naturalistas da época. Deve-se notar que mesmo não sendo o objeto principal de suas expedições, os répteis mereceram-lhe cuidado quanto à preparação para coleção. Grandes lagartos e crocodilianos eram taxidermizados e sexados enquanto exemplares de menor porte

recebiam uma incisão longitudinal no ventre , para sua melhor conservação em álcool.

II. Descrição dos topônimos

01 . "Caiobá"; "Morro de Caiobá": a localidade de Caiobá pertence ao município de Matinhos , no litoral do Estado. O "Morro de Caiobá" é certamente o morro de Cabaraquara, que divisa os municípios de Matinhos e Guaratuba (25° 50'S - 48° 33'W).

02 ."Caviúna": denominação antiga do atual município de Rolândia (23° 19'S - 51° 22'W).

03 ."Curitiba"; "Bacacheri, Curitiba"; "Bariqui, Curitiba" ; "João de Lara, Curitiba" ; "Pinheirinho, Curitiba" : todos são bairros ou localidades referentes à área atualmente compreendida pelo município de Curitiba (entre 25° 25'S e 25° 40'S - 49° 10'W e 49° 25'W).

04 . "Estrada do Cerne , entre os quilômetros 70 e 125" : trata-se da rodovia PR-090 , estando o trecho supra-citado próximo à Serra da Boa Vistinha , na porção sudeste do município de Castro e norte do município de Campo Largo (entre 24° 53'S e 25° 08'S - 49° 41'W e 49° 51'W).

05 ."Estrada Velha para São Paulo , Bocaiúva do Sul" : trata-se da rodovia BR-476, também conhecida como "Estrada da Ribeira" cujo trecho sito no município de Bocaiúva do Sul enquadra-se entre 24° 54'S e 25° 16'S - 49° 06'W.

06 . "Faisqueira" : O exemplar MHNCI.271 , coletado por Mayer em 1947 , é de uma espécie com distribuição restrita a "regiões costeais florestadas" (10) , como também têm observado os autores. Das muitas localidades denominadas "Faisqueira" , no Estado do Paraná, a única que preenche essas características situa-se no município de Antonina (litoral). As demais , situadas nos municípios de Tibaqui, Ponta Grossa e Cerro Azul são de planalto, onde não se tem constatado a espécie. (25° 24'S - 48° 42'W).

07 ."Fazenda Lagoa , Castro": atual localidade de "Lagoa"

no município de Castro , conforme o Mapa do Estado do Paraná (9).
(24°42'S - 50°05'W).

08 . "Guaratuba" : André Mayer , assim como os demais naturalistas atuantes no Paraná à época, costumava citar o topônimo exato de suas coletas. Baseado nisso as coordenadas apresentadas são as da sede do município de Guaratuba (25°54'S - 48°35'W).

09 . "Palmas" : este topônimo deve referir-se à sede do atual município de Palmas (26°30'S - 52°W).

10 . "Parque Nacional do Iguacú" : as coletas de Mayer foram , segundo Lorini & Persson (4) , realizadas nas proximidades da sede do parque , no município de Foz do Iguacu (25°41'S - 54°27'W).

11 . "Porto Felipe , Matto Grosso" : situado no Estado de Mato Grosso do Sul , à margem direita do Rio Paraná , praticamente em frente à foz do Rio Ivaí, segundo Straube & Bornschein (3) (23°17'S - 53°40'W).

12 . "Porto São José , Rio Paraná": localidade localizada no município de São Pedro do Paraná , às margens do Rio Paraná , a dez quilômetros da foz do Rio Paranapanema , segundo Lorini & Persson (4). (22°47'S - 53°09'W).

13 . "Reserva Florestal Santa Cruz , Guaratuba" : situada na divisa dos municípios de Guaratuba e Paranaíba, na altura das localidades de Morro Inglês e São Luiz, junto à Serra da Prata (25°37'S - 48°40'W).

14 . "Rio Paraná" : localidade de coleta incerta , porém restrita à faixa compreendida entre a foz do Rio Amambai (município de Naviraí, MS) e foz do Rio Zororo (município de Guaira, PR). O único réptil a apresentar este topônimo é um Caiman latirostris (jacaré-do-papo-amarelo) coletado quando da primeira expedição de André Mayer ao noroeste do Paraná , de agosto a setembro de 1940 (3,4). (entre 23°09' a 23°19'S e 53°30' a 53°40'W , limites máximos visitados por Mayer nessa expedição).

15 . "São João do Cruzo, Morretes" : antiga denominação da atual localidade de São João da Graciosa , na confluência dos rios Ipiranga e São João , segundo comunicação pessoal de Magno Segalla (25°26'S - 48°53'W).

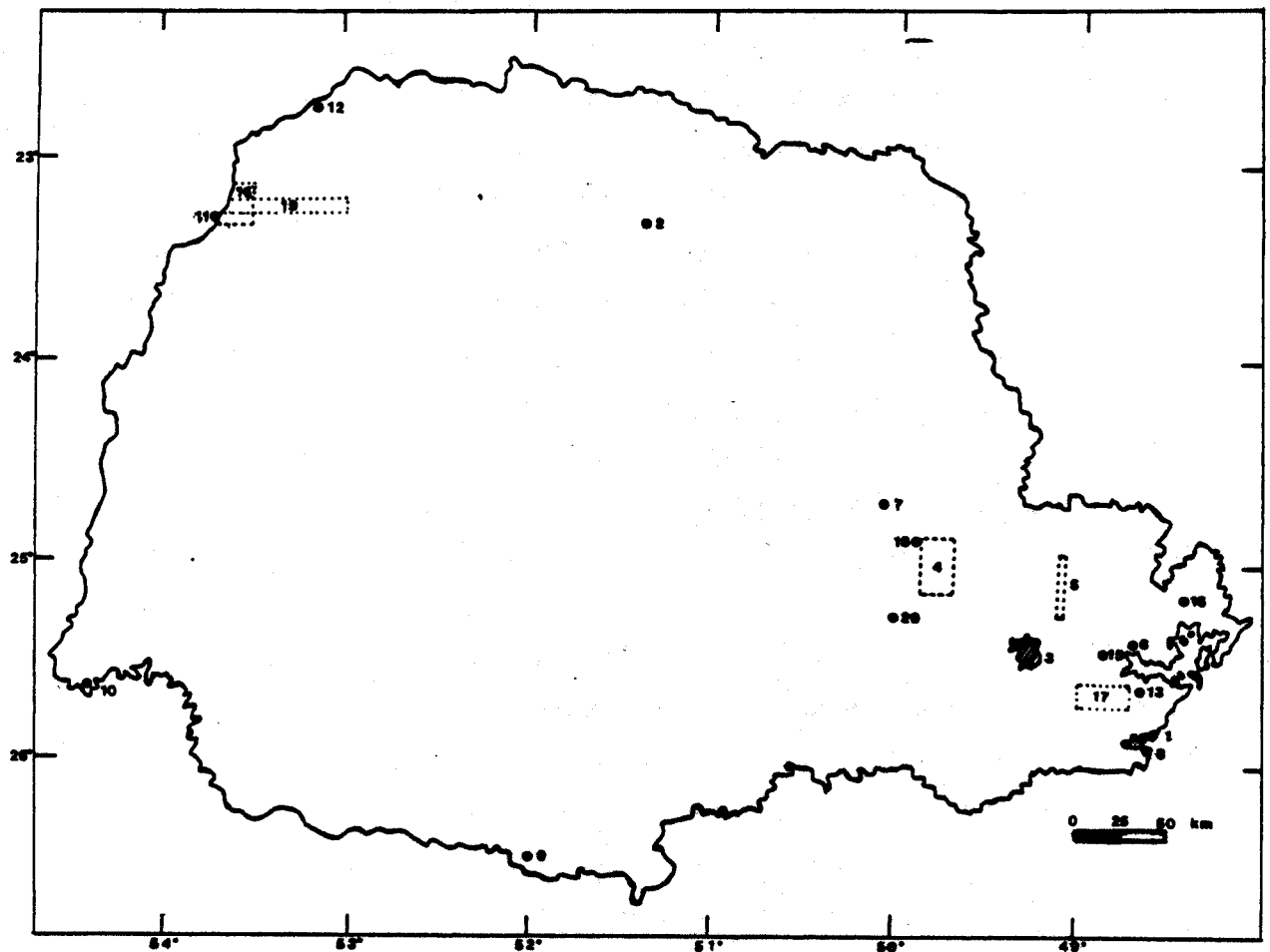


FIGURA 1 - Localização geográfica dos topônimos de coleta de répteis por André Mayer no Estado do Paraná. 1) Caiobá; 2) Caviuna; 3) Curitiba; 4) Estrada do Cerne; 5) Estrada Velha para São Paulo; 6) Faisqueira; 7) Fazenda Lagoa; 8) Guaratuba; 9) Palmas; 10) Parque Nacional do Iguçu; 11) Porto Felipe; 12) Porto São José; 13) Reserva Florestal Santa Cruz; 14) Rio Paraná.

ERRATUM p.474 - Na "FIGURA 1" , acrescentar à legenda :

15) São João do Cruzado; 16) Serra Negra; 17) Serra da Prata; 18) Terra Nova; 19) Vale do Rio Ivaí; 20) Vila Velha.

16 . "Serra Negra, Guaraqueçaba": distrito administrativo do município de Guaraqueçaba, no litoral (25°10'S - 48°25'W).

17 . "Serra da Prata , Morretes" : localidade incerta ; a faixa da serra que divisa os municípios de Morretes e Paranaguá situa-se de 25°36' a 25°43'S e de 48°42' a 49°W.

18 . "Terra Nova, Castro" : área correspondente à ocupada pelas colônias Maracanã e Garcez , segundo comunicação pessoal de Fernando Straube (24°53'S - 49°54'W).

19 . "Vale do Rio Ivaí" ; "Vale do Rio Ivaí , Cruzeiro do Oeste" : sob estes topônimos procede material de duas expedições de Mayer, uma entre julho e setembro de 1945 e outra em novembro de 1956. De acordo com o itinerário conhecido destas viagens (3,4) trata-se de algum ponto marginal ao Rio Ivaí , entre 53°W e sua foz no Rio Paraná.

20 . "Vila Velha" : atual Parque Municipal de Vila Velha, pertencente ao município de Ponta Grossa , entre o 1º e o 2º planaltos paranaenses (25°15'S - 50°W).

III . Lista anotada das espécies

Ordem Crocodylia

Família Alligatoridae

Caiman latirostris (Daudin,1802)

MHNCI.005 Rio Paraná - 1940.

Ordem Squamata

Sub-Ordem Lacertilia

Família Teiidae

Tupinambis teguixin (Linnaeus,1758)

MHNCI.011 Porto Felipe, Matto Grosso - IX.1945.

MHNCI.012 Parque Nacional do Iguaçu - X.1948.

MHNCI.013 Parque Nacional do Iguaçu - X.1948.

MHNCI.014 Parque Nacional do Iguaçu - X.1948.

MHNCI.015 Parque Nacional do Iguaçu - X.1948.

MHNCI.016 Parque Nacional do Iguaçu - X.1948.

MHNCI.017 Terra Nova , Castro - VI.1952.

- MHNCI.018 Terra Nova , Castro - IV.1943.
MHNCI.019 Palmas - 06.III.1955.
MHNCI.020 Morro de Caiobá - II.1945.
MHNCI.021 Caiobá - II.1945.
MHNCI.022 Morro de Caiobá - II.1945.
MHNCI.024 Vale do Rio Ivaí , Cruzeiro do Oeste - XI.1956.
MHNCI.025 Vale do Rio Ivaí , Cruzeiro do Oeste - XI.1956.
MHNCI.026 Vale do Rio Ivaí , Cruzeiro do Oeste - XI.1956.
MHNCI.027 Vale do Rio Ivaí , Cruzeiro do Oeste - XI.1956.
MHNCI.028 Vale do Rio Ivaí , Cruzeiro do Oeste - XI.1956.
MHNCI.031 Barigui , Curitiba - 06.XI.1945.
MHNCI.034 Estrada do Cerne entre os quilômetros 70 e 125 - XI.1966.

Família Iguanidae

Tropidurus torquatus (Wied,1820).

- MHNCI.067 Porto Felipe , Matto Grosso - VIII.1945.
MHNCI.068 Porto Felipe , Matto Grosso - VIII.1945.
MHNCI.069 Porto Felipe , Matto Grosso - VIII.1945.
MHNCI.070 Porto Felipe , Matto Grosso - VIII.1945.
MHNCI.071 Porto Felipe , Matto Grosso - VIII.1945.
MHNCI.072 Porto Felipe , Matto Grosso - VIII.1945.
MHNCI.073 Porto Felipe , Matto Grosso - VIII.1945.
MHNCI.074 Porto Felipe , Matto Grosso - VIII.1945.
MHNCI.075 Porto Felipe , Matto Grosso - VIII.1945.
MHNCI.076 Porto Felipe , Matto Grosso - VIII.1945.
MHNCI.077 Porto Felipe , Matto Grosso - VIII.1945.
MHNCI.078 Porto Felipe , Matto Grosso - VIII.1945.
MHNCI.087 Parque Nacional do Iguaçu - X.1948.
MHNCI.088 Parque Nacional do Iguaçu - X.1948.
MHNCI.089 Parque Nacional do Iguaçu - X.1948.
MHNCI.090 Parque Nacional do Iguaçu - X.1948.
MHNCI.091 Parque Nacional do Iguaçu - X.1948.
MHNCI.092 Parque Nacional do Iguaçu - X.1948.
MHNCI.093 Parque Nacional do Iguaçu - X.1948.
MHNCI.094 Parque Nacional do Iguaçu - X.1948.

MHNCI.095 Parque Nacional do Iguçu - X.1948.

MHNCI.097 Porto São José, São Pedro do Paraná, Rio Paraná - VIII.1945

Ophryoessoides caducus (Cope,1862).

MHNCI.126 Vale do Rio Ivaí, Cruzeiro do Oeste - XI.1956.

MHNCI.127 Vale do Rio Ivaí, Cruzeiro do Oeste - XI.1956.

Os dois exemplares constituem-se no primeiro registro para o Estado do Paraná, de acordo com as distribuições apresentadas por Etheridge (11) e Peters & Donoso-Barros (12), para a espécie.

Enyalius iheringii Boulenger,1885.

MHNCI.136 Estrada velha para São Paulo, Bocaiúva do Sul - 1968.

Anisolepis grilli Boulenger,1891.

MHNCI.056 João de Lara, Curitiba - 08.X.1939.

Anisolepis undulatus (Wiegmann,1834).

MHNCI.132 Estrada velha para São Paulo, Bocaiúva do Sul - 1968.

MHNCI.133 Estrada velha para São Paulo, Bocaiúva do Sul - 1968.

MHNCI.134 Estrada velha para São Paulo, Bocaiúva do Sul - 1968.

MHNCI.135 Estrada velha para São Paulo, Bocaiúva do Sul - 1968.

Família Scincidae

Mabuya dorsivittata Cope,1862.

MHNCI.121 Terra Nova, Castro - 05.X.1965.

Mabuya frenata (Cope,1862).

MHNCI.119 Caviúna - VII.1945.

Família Anquidae

Diploglossus fasciatus (Gray,1831).

MHNCI.139 São João do Cruz, Morretes - 08.III.1940.

Família Gekkonidae

Hemidactylus mabouia (Moreau-de-Jonnes,1818).

MHNCI.100 Reserva Florestal Santa Cruz, Guaratuba - VI.1946.

MHNCI.101 Reserva Florestal Santa Cruz, Guaratuba - VI.1946.

MHNCI.102 Reserva Florestal Santa Cruz, Guaratuba - VI.1946.

MHNCI.103 Reserva Florestal Santa Cruz, Guaratuba - VI.1946.

Sub-Ordem Ophidia

Família Colubridae

Chironius laevicollis (Wied,1824).

MHNCI.452 Caiobá - II.1945.

MHNCI.456 Reserva Florestal Santa Cruz , Guaratuba - VII.1948.

Spilotes pullatus (Linnaeus,1758).

MHNCI.402 Serra da Prata , Morretes - VII.1948.

Liophis poecilogyrus (Wied,1825).

MHNCI.365 Caviúna - VII.1945.

MHNCI.367 Bacacheri , Curitiba - 28.III.1953.

MHNCI.368 Curitiba - XII.1949.

Waglerophis merremii (Wagler,1824).

MHNCI.412 Fazenda Lagoa , Castro - VII.1947.

MHNCI.470 Guaratuba - X.1950.

MHNCI.476 Fazenda Lagoa , Castro - VII.1947.

O exemplar MHNCI.470 constitui procedência duvidosa , uma vez que é o único registro da espécie para o litoral do Estado do Paraná. Tratando-se de serpente abundante nos planaltos do interior dos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina , nunca atingindo a planície litorânea dos mesmos , supõe-se que o MHNCI.470 tenha sido tombado sob erro. Ao longo de tantos anos pode ter havido alguma troca de etiquetas. Há também a possibilidade de tratar-se de animal oriundo da localidade de "Guaraituba" (município de Colombo) ou da localidade de "Guarituba" (município de Piraquara), ambas no planalto paranense e quase homônimas com o município de "Guaratuba", que consta de sua etiqueta original.

Philodryas patagoniensis (Girard,1857).

MHNCI.335 Terra Nova , Castro - 27.V.1967.

MHNCI.532 Vale do Rio Ivaí - VIII.1945.

MHNCI.558 Terra Nova , Castro - 27.V.1967.

MHNCI.568 Curitiba - VI.1954.

Sibynomorphus neuwiedii (Ihering,1910).

MHNCI.265 São João do Cruzó , Morretes - 08.III.1940.

MHNCI.266 São João do Cruzó , Morretes - 08.III.1940.

MHNCI.270 Serra Negra , Guaraqueçaba - VIII.1946.

MHNCI.271 Faisqueira - X.1947.

MHNCI.277 Curitiba - 02.V.1965.

Família Viperidae

Bothrops alternatus Duméril, Bibron & Duméril, 1854.

MHNCI.356 Terra Nova , Castro - 28.X.1965.

MHNCI.870 Pinheirinho , Curitiba - 07.IV.1963.

Bothrops jararaca (Wied, 1824).

MHNCI.487 Fazenda Lagoa , Castro - 27.V.1967.

MHNCI.489 Fazenda Lagoa , Castro - 27.V.1967.

MHNCI.864 Reserva Florestal Santa Cruz , Guaratuba - VI.1946.

Crotalus durissus Linnaeus, 1758.

MHNCI.886 Vila Velha - VII.1963.

MHNCI.887 Vila Velha - 01.II.1964.

MHNCI.888 Vila Velha - 01.II.1964.

AGRADECIMENTOS

Os autores são gratos a Miguel Trefaut Rodrigues e José Manoel Martins pela identificação de parte do material de Tropidurus e a Gustavo Scrocchi pela determinação dos Sibynomorphus ; a Fernando Straube pela leitura crítica dos manuscritos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Boettger , O. (1905). Reptilien aus dem Staate Parana. Zool.Anz., 29 (11):373-375.
2. Loureiro Fernandes , J. & M. D. Nunes (1956). Oitenta anos de vida do Museu Paranaense. Curitiba , Museu Paranaense , 18 p.
3. Straube , F. C. & M. R. Bornschein (1989). A contribuição de André Mayer à História Natural no Paraná (Brasil) I. Sobre uma coleção de aves do extremo noroeste do Paraná e sul do Mato Grosso do Sul. Arg. Biol. Tecnol., 32(2):441-471.
4. Lorini , M. L. & V. G. Persson (no prelo). A contribuição de André Mayer à história natural no Paraná (Brasil) II. Mamíferos do Terceiro Planalto Paranaense. Arg. Biol. Tecnol., 33(1):117-132, 1990.
5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (1950). Vocabulário geográfico do Estado do Paraná - contribuição para o dicionário geográfico brasileiro (série IEp.3). Rio de Janeiro , Serv.Graf. IBGE , 148 p.

6. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (1972). Carta do Brasil ao Milionésimo. Rio de Janeiro , Serv.Graf.Fund.IBGE , 46 cartas.
7. Maack , R. (1981). Geografia Física do Estado do Paraná. 2ª ed. Rio de Janeiro , José Olympio Ed. , 450 p.
8. Estado do Paraná - Secretaria de Planejamento/FAMEPAR. (1983). Municípios do Paraná - Informações Gerais. Doc. nº 10. Curitiba, 229 p.
9. Instituto de Terras, Cartografia e Florestas. (1987/88). Mapa do Estado do Paraná , escala 1:500.000 , Curitiba , ITCF.
10. Hoge , A. R. , I. Laporta & S. A. Romano-Hoge. (1978/79). Notes on *Sibynomorphus mikanii* Schlegel, 1837. Mem. Inst. Butantan, 42/43: 175-178.
11. Etheridge , R. (1966). The Systematic Relationships of West Indian and South American Lizards Referred to the Iguanid Genus *Leiocephalus*. Copeia, 1966(1):79-91.
12. Peters, J. A. & R. Donoso-Barros (1970). Catalogue of the Neotropical Squamata Part II. Lizards and Amphisbaenians. U.S.Nat.Mus.Bull., 297:viii + 293 pp.